

COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL *

Khauan Bortuluci de Souza**

Resumo: O objetivo desta investigação foi analisar o comportamento financeiro de discentes do curso de bacharelado em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina, campus Pedra Branca. Visto que a pesquisa sobre as finanças pessoais aborda o comportamento das pessoas para lidar com dinheiro e tudo que ele pode proporcionar, o que torna-o um objeto de estudo interessante, uma vez que a maneira como os acadêmicos gerenciam seus recursos impactará diretamente em sua qualidade de vida. Esta é uma pesquisa de natureza aplicada, descritiva e com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 61 acadêmicos regularmente matriculados e a seleção foi do tipo não probabilística e por conveniência. Os dados foram coletados através da aplicação *online* do questionário de Matta (2007), composto por vinte questões, que avaliaram o comportamento financeiro dos indivíduos. O instrumento de pesquisa utilizou uma Escala do tipo Likert também proposta por Matta (2007). Foram ainda adicionadas questões que ajudaram a levantar dados sobre o perfil socioeconômico dos participantes (e.g., escolaridade, estado civil, renda, idade, raça, filhos), com a finalidade de conhecer o perfil da amostra. Quanto à análise estatística, os dados foram tabulados e analisados utilizando-se frequência simples e média. Os principais resultados e conclusões apontaram que os acadêmicos de Educação Física se preocupam em gerenciar o seu dinheiro, entretanto, não possuem uma reserva financeira para ser utilizada em emergências, sugerindo uma falta de planejamento para o longo prazo. Não verificou-se diferenças quando analisados indivíduos do sexo feminino e masculino. Foram encontradas diferenças no comportamento financeiro dos acadêmicos autodeclarados brancos em relação aos acadêmicos que se autodeclararam negros e pardos.

Palavras-chave: Comportamento financeiro. Qualidade de Vida. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

Na Idade Média, o dinheiro passou a fazer parte da vida das pessoas e com isso, também surgiu a necessidade de aprender a lidar com ele (KARSAKLIAN, 2004, p.233). A partir do século XIX, houve o desenvolvimento do sistema capitalista, o que fez com que as pessoas passassem a conviver com a

* Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso de graduação da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física. Orientador: Professora Fabiana de Figueiredo Ribeiro, Dra. Palhoça, 2020.

**Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina. khauanbs@gmail.com

concentração de riqueza e poder, em geral privilegiando uma pequena parte da população. Atualmente o referido sistema está presente em quase todos os países do mundo, incluindo o Brasil, e isso faz com que as pessoas cresçam tendo que lidar com o dinheiro e tudo que ele pode proporcionar (PEREIRA et al., 2009). Segundo esses autores, para aprender a manipular o dinheiro, as pessoas passam, necessariamente, por uma educação financeira, por menor que ela seja.

A educação financeira é definida por Gitman (2004, p.745) como “[...] a arte e a ciência da gestão do dinheiro”. Hill (2009) segue a mesma linha, definindo-a como a habilidade de fazer escolhas adequadas ao administrar as finanças pessoais durante o ciclo da vida. Ainda de acordo com o autor, a educação financeira diz respeito à criação de hábitos saudáveis, por meio do ato de instruir, orientar, planejar, definir necessidades e criar limites que ajudam as pessoas a compreender melhor o mundo financeiro.

A educação financeira está estreitamente relacionada à alfabetização financeira, onde a primeira refere-se ao fato de adquirir o conhecimento financeiro e a segunda é definida pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2011), como uma combinação de conhecimento, habilidade, atitude e comportamento necessários para que os indivíduos tomem suas decisões financeiras com consciência e, conseqüentemente, alcancem seu bem-estar financeiro. De acordo com Hung, Parker e Yoong (2009), estas variáveis estão correlacionadas: o conhecimento financeiro coordena as atitudes, e estas influenciam no produto final, o comportamento do indivíduo, o foco deste estudo.

Não raro, pesquisas apontam que experiências vividas pelo indivíduo podem moldar suas atitudes e seu comportamento, como por exemplo um estudo de Shim *et al.* (2009), que verificou que alguns alunos do ensino superior buscavam aprender a gerenciar melhor seu dinheiro, enquanto outros adotavam um comportamento arriscado, ultrapassando o valor do orçamento e contraíndo dívidas difíceis de honrar. Os autores sugeriram que o motivo dessa diferença estaria no perfil socioeconômico e demográfico, onde estudantes brancos e com maior poder aquisitivo eram mais instruídos em relação a como cuidar do dinheiro.

As pesquisas no âmbito da educação financeira vêm crescendo desde as últimas décadas do século XX, com mais ênfase nos Estados Unidos e na Europa. Já no Brasil, houve um aumento na quantidade desses estudos apenas na década

passada, o que demonstra um atraso em relação a países considerados desenvolvidos.

Segundo Viana Filho (2003), ter dinheiro significa sobreviver e ter “mais dinheiro” significa sobreviver com mais conforto, mostrando que a gestão do dinheiro torna-se algo importante para garantir o bem-estar dos indivíduos. No Brasil, em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2008 e 2009, foi verificado que 17,9% das famílias brasileiras têm dificuldade para chegar ao fim do mês com o rendimento monetário familiar e isso se dá pela falta de educação financeira oferecida à população (IBGE, 2011).

No âmbito da Educação Física, o mercado de trabalho, especialmente o do *fitness*, tem crescido ano a ano (Palmeira, 2019), o que contribui para o interesse e o aumento da procura pelo curso universitário e, conseqüentemente, para o aumento do número de egressos. Ao que parece, esses profissionais entram no mercado de trabalho com um baixo nível de conhecimento financeiro, talvez devido à carência de abordagem deste tema na grade curricular do curso e esta falta de educação financeira pode influenciar negativamente na qualidade de vida (Ferreira e Campanholo, 2016). Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo geral verificar o comportamento financeiro dos acadêmicos de educação física e como objetivos específicos: 1. verificar se os acadêmicos preocupam-se em gerenciar o seu dinheiro, 2. investigar se os acadêmicos poupam mensalmente e 3. analisar a relação do comportamento financeiro entre os sexos e raça, tornando possível identificar através dos dados, suas dificuldades em relação ao gerenciamento financeiro. A pesquisa tem como meta contribuir para possíveis alterações futuras na grade curricular dos cursos de Educação Física, que visem suprir a falta de conhecimento desses futuros profissionais sobre o assunto.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza aplicada e segundo Cozby (2006), o objetivo desse tipo de investigação é examinar questões relativas a problemas práticos e às suas potenciais soluções. Em relação à abordagem do problema, o estudo é caracterizado como quantitativo. Para Serapioni (2000), a abordagem quantitativa

tem como objetivo trazer luz a dados, indicadores e tendências observáveis. Quanto aos objetivos, este estudo caracteriza-se como descritivo. Segundo Cervo e Bervian (1989), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou variáveis sem manipulá-los. Em relação aos procedimentos técnicos adotados, esse estudo é considerado um levantamento. Fonseca (2002) aponta que este tipo de pesquisa é utilizado em estudos exploratórios e descritivos.

2.2 PARTICIPANTES DO ESTUDO

A amostra foi constituída por 61 participantes entre 18 e 40 anos, com idade média de 23,2 anos e todos discentes do curso de Bacharelado em Educação Física da UNISUL, campus Pedra Branca, o que a configura como não-probabilística e por conveniência.

Foram incluídos os alunos devidamente matriculados no curso de Bacharelado em Educação Física da UNISUL, campus Pedra Branca, que se dispuseram a responder o questionário.

Foram excluídos os participantes que não preencheram corretamente o questionário, incluindo a não resposta de uma ou mais questões.

2.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário de Matta (2007), composto por vinte questões, que avaliam o comportamento financeiro dos indivíduos. Também foi utilizada a Tabela proposta por Matta (2007), que está evidenciada nos resultados do artigo, composta por uma escala do tipo Likert, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1: Atribuição de valores às alternativas do questionário.

Itens do questionário	Alternativas na escala de Likert			
	Nunca	Quase Nunca	Quase sempre	Sempre
	Valor			
a, b, c, d, f, g	1	2	3	4
h, j, l, m	1	2	3	4
n, o, p	1	2	3	4
q, r	1	2	3	4
E	4	3	2	1
i, k	4	3	2	1
s, t	4	3	2	1

As alternativas para cada item estavam dispostas em uma escala do tipo *Likert*, onde o respondente deveria indicar o seu modo de agir diante do caso questionado. A escala foi dividida em: nunca, quase nunca, quase sempre e sempre. Havia uma alternativa para ser assinalada quando o caso não fosse aplicável ao respondente. Nesse caso, os itens marcados como “não possui/não aplicável” foram considerados perdidos para a análise.

A pontuação entendida é entre 20 e 80. As respostas foram classificadas em baixo nível de conhecimento (abaixo de 60% da pontuação máxima), nível médio de conhecimento (entre 60% e 79% da pontuação máxima) e alto nível de conhecimento (acima de 80% da pontuação máxima), classificação essa utilizada por Chen e Volpe (1998).

No questionário, foram incluídas questões sobre o perfil socioeconômico dos participantes, como escolaridade, estado civil, renda, idade, raça, filhos, com a finalidade de entender o perfil da amostra.

2.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Inicialmente foi feito contato com a coordenação do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), campus Pedra Branca e foram explanados os procedimentos de condução e os objetivos do trabalho. Em seguida, foi realizada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-Unisul). Após concordância e assinatura do Termo de Ciência e Concordância e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o questionário foi

transcrito para o software Formulários Google e o *link* para preenchimento foi enviado via *e-mail* e *Whatsapp* para os estudantes.

2.5 TRATAMENTO ESTATÍSTICO

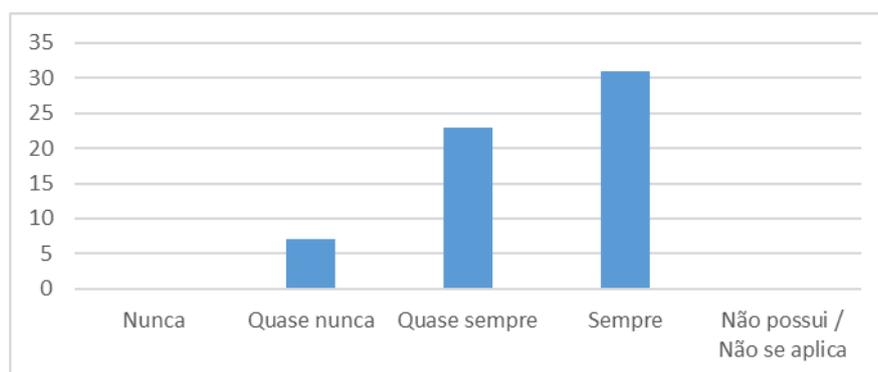
Após a coleta, as informações foram armazenadas em uma planilha eletrônica de Excel, sendo tabuladas e armazenadas em um banco de dados. Foi utilizada estatística descritiva (frequência simples e média). Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas. Em seguida, descritos, analisados e discutidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira questão buscou verificar a preocupação dos acadêmicos em relação ao gerenciamento do seu dinheiro.

O Gráfico 1 sugere que os acadêmicos de Educação Física preocupam-se em gerenciar bem suas finanças pessoais:

Gráfico 1: Preocupação dos acadêmicos de Educação Física em gerenciar o seu dinheiro.



Fonte: Elaboração do autor, 2020.

De acordo com Pereira et al. (2009), devido ao sistema capitalista existente no Brasil e na maioria dos países do globo, as pessoas crescem tendo que lidar com o dinheiro e passam, necessariamente, por uma educação financeira, por

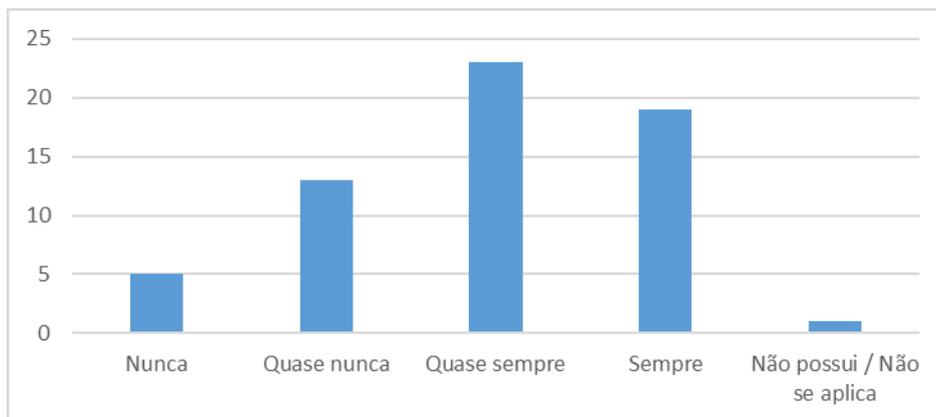
menor que seja. Educação esta que, segundo Ferreira (2017), é um meio para se chegar à qualidade de vida.

Huston (2010) complementa que o indivíduo pode possuir conhecimento, mas para ser considerado alfabetizado financeiramente, deve possuir habilidade e confiança necessárias para aplicar o conhecimento em suas decisões. Entretanto, Miranda, Leal e Araújo (2017) apontam que os alunos do ensino superior não sabem claramente como funciona a gestão de finanças.

Dessa forma, a educação financeira mostra-se importante, pois, tendo conhecimento e práticas financeiras saudáveis, é possível ter uma vida tranquila financeiramente, sem dívidas que consomem grande parte da receita obtida e, ainda, multiplicar o capital futuramente.

O Gráfico 2 sugere que os acadêmicos têm o hábito de poupar mensalmente:

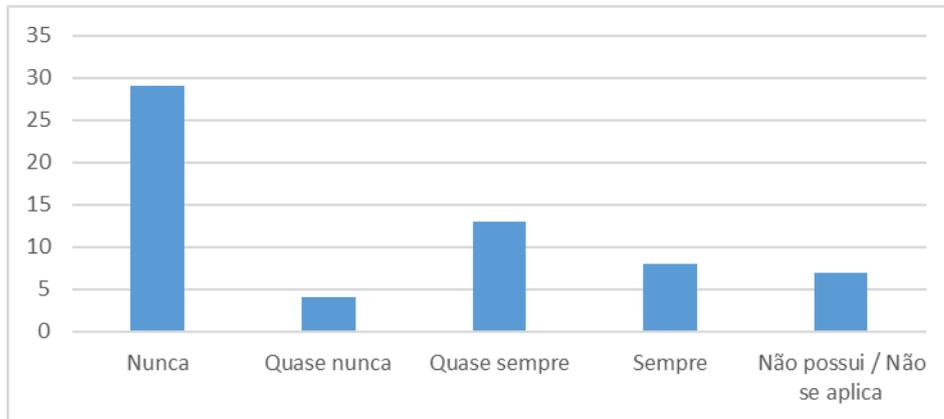
Gráfico 2: Hábito de poupar dinheiro mensalmente.



Fonte: Elaboração do autor, 2020.

Percebe-se que essa economia, para a maioria, não representa uma reserva financeira igual ou maior a três vezes seu ganho salarial mensal, como indica o Gráfico 3:

Gráfico 3: Presença de reserva financeira igual ou maior a 3 vezes sua renda mensal.



Fonte: Elaboração do autor, 2020.

Nota-se que 33 (54,1%) acadêmicos não possuem uma reserva financeira que poderá ser usada em casos inesperados (desemprego, doenças, etc...).

Segundo D'Aquino (2008), esse foco no poder aquisitivo e não tanto no planejamento de longo prazo se deve ao fato do país ter passado por pelo menos duas décadas de alta inflação, depois de mudar a sua moeda oito vezes até o Real. Para o autor, o dever de educar financeiramente é dos pais, entretanto, para Melo (2019), a educação financeira deveria ser ensinada na escola, não apenas na disciplina de Matemática, mas uma disciplina específica para este fim no currículo escolar.

Sugere-se que os pais que passaram pelo momento de descontrole inflacionário, podem ter educado seus filhos a não pensarem tanto no longo prazo.

O terceiro objetivo desta investigação buscou identificar a relação entre o comportamento financeiro, o sexo e a raça dos indivíduos, visto que na literatura encontram-se indícios que destacam a diferença de comportamento entre os gêneros e raças no que se referem a este quesito

O Quadro 2 apresenta a pontuação geral dos acadêmicos de Educação Física:

Quadro 2: Pontuação geral dos acadêmicos de Educação Física.

QUESTÕES	PONTUAÇÃO
A	4
B	1
C	3
D	3
E	4
F	3
G	4
H	4
I	4
J	1
K	1
L	4
M	4
N	3
O	3
P	1
Q	4
R	4
S	3
T	4
TOTAL	62

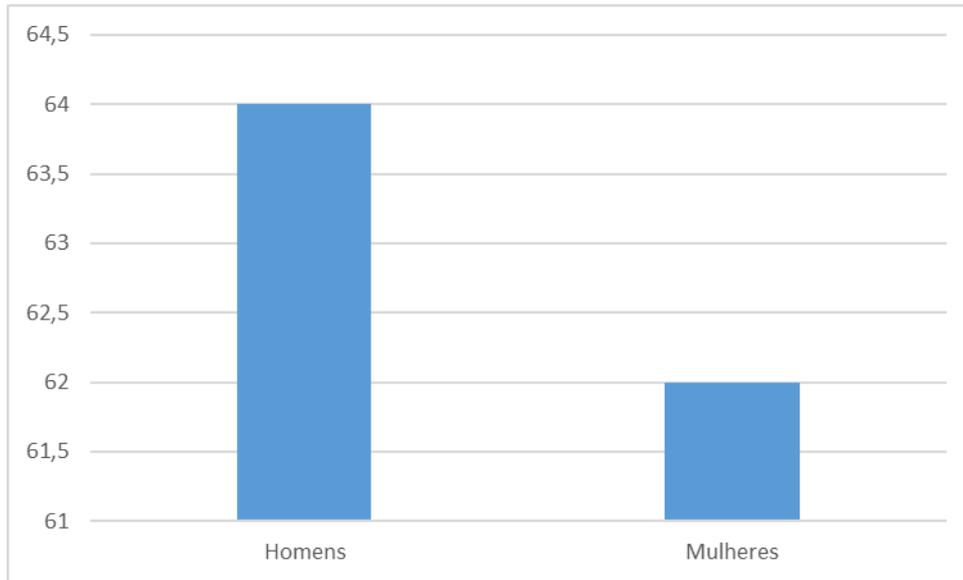
Fonte: Elaboração do autor, 2020.

De maneira geral, os acadêmicos de Educação Física obtiveram um resultado de 62 pontos (77,5% da pontuação máxima), conforme o Quadro 2, que consiste em um nível médio de conhecimento.

Segundo Matta (2007), um resultado mediano pode sugerir um potencial de consumo de informações sobre finanças pessoais pelos universitários. Para Savoia, Saito e Santana (2007) e Holzmann e Miralles (2005), o processo de educação financeira está mais desenvolvido nos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, deixando o Brasil fora dessa lista, sugerindo que esse potencial pode estar sendo pouco explorado no país.

No Gráfico 4, pode-se observar um comportamento financeiro levemente melhor para os indivíduos do sexo masculino (80% da pontuação máxima), em comparação aos 77,5% da pontuação máxima para os do sexo feminino.

Gráfico 4: Comportamento financeiro – Homens x Mulheres.



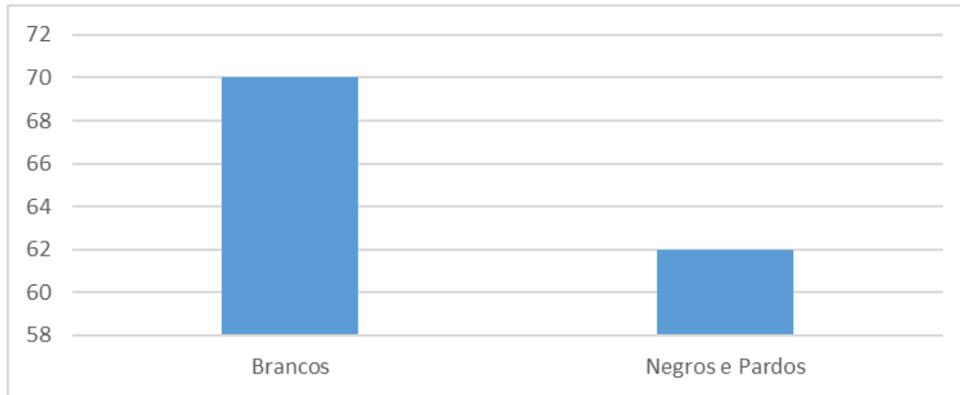
Fonte: Elaboração do autor, 2020.

Em relação à diferença de comportamento financeiro entre homens e mulheres, Lusardi e Mitchell (2011) chegaram à conclusão de que as mulheres nos Estados Unidos (EUA) são menos propensas a responder perguntas corretamente e mais propensas a dizer que não sabem a resposta. Chen e Volpe (1998) mostram evidências de que mulheres apresentam maior dificuldade em realizar cálculos financeiros e menor nível de conhecimento financeiro, o que pode justificar os resultados aqui apresentados.

Em contrapartida, no estudo de Bucher-Koenen e Lusardi (2011), concluiu-se não haver diferenças entre os comportamentos de ambos os sexos na Alemanha.

Já o Gráfico 5 traz as diferenças de comportamento financeiro entre os acadêmicos respondentes, de acordo com sua raça.

Gráfico 5: Comportamento financeiro – Brancos x Negros e Pardos.



Fonte: Elaboração do autor, 2020.

No Gráfico 5 é visível uma diferença no comportamento financeiro entre brancos (87,5% da pontuação máxima) e negros/pardos (77,5% da pontuação máxima).

Lusardi e Mitchell (2011) afirmam que etnia (aspectos sociológicos) e raça (aspectos biológicos) influenciam na alfabetização financeira dos indivíduos. Segundos os autores, nos EUA, os menores índices de alfabetização financeira estão entre os negros e hispânicos, mais do que entre brancos e asiáticos. Na pesquisa de Grable e Joo (2006), os estudantes que se autointitulavam brancos obtiveram melhores níveis de responsabilidade financeira em comparação a estudantes universitários negros.

Stümer (2016) ressalta que ao analisar o conhecimento financeiro e a atitude financeira dos entrevistados, é preciso investigar os fatores envolvidos na alfabetização financeira de cada indivíduo, pois cada um apresenta uma posição socioeconômica e demográfica diferente e que deve ser levada em consideração na análise dos resultados de pesquisas relacionadas à alfabetização financeira.

4 CONCLUSÃO E SUGESTÕES

O presente trabalho buscou verificar o comportamento financeiro de universitários do curso de Educação Física. A partir deste objetivo geral, foram traçados objetivos específicos e pode-se realizar algumas considerações dentro das questões específicas.

Em relação ao primeiro objetivo específico do estudo, que consistia em verificar se os acadêmicos preocupam-se em gerenciar o seu dinheiro, percebeu-se que grande parte dos respondentes do questionário possui tal preocupação.

Quanto à meta de investigar se os acadêmicos poupam mensalmente, os resultados apontaram que os participantes têm o hábito de poupar uma parte de sua renda mensal. Entretanto, não possuem uma reserva financeira que seja igual ou maior a três vezes a sua renda mensal, sugerindo uma falta de planejamento para o longo prazo.

Sobre a relação do comportamento financeiro com o sexo dos participantes, os resultados mostraram que a diferença de comportamento financeiro entre os acadêmicos do sexo masculino e feminino é pequena. Isso demonstra o quanto a mulher vem se destacando em relação à educação e ao comportamento financeiro.

Outro ponto interessante foi a diferença de pontuação dos indivíduos brancos em relação aos negros e pardos, deixando evidente um maior conhecimento financeiro do primeiro grupo. Sugere-se uma pesquisa mais aprofundada, onde sejam analisados os fatores socioculturais a que cada indivíduo está exposto para se obter dados mais amplos e detalhados e, assim, possivelmente auxiliar em programas sociais que visem fornecer educação financeira a todos.

A falta de conhecimento e de bons hábitos financeiros interfere diretamente na qualidade de vida do indivíduo, atingindo também as pessoas próximas a ele, dificultando o acesso à saúde, à moradia, ao conhecimento, entre outros aspectos, daí a relevância desta pequena investigação, que pode futuramente ter uma amostra maior e portanto, mais significativa e fidedigna.

Espera-se que os resultados deste estudo possam ressaltar a importância e a necessidade da elaboração de uma grade curricular que contenha o ensino de educação financeira.

REFERÊNCIAS

BERVIAN, P; CERVO, A. **Metodología científica**. Bogotá: Editora McGraw-Hill, 1989.

BUCHER-KOENEN, T.; LUSARDI, A. **Financial Literacy And Retirement Planning In Germany**. 2011. 27f. National Bureau Of Economic Research, Cambridge, 2011. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w17110.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

CHEN, H; VOLPE, R. P. **An Analysis of Personal Financial Literacy Among College Students. Financial Services Review.** Greenwich, p. 107-128. jul. 1998. Disponível em: https://www.cgsnet.org/ckfinder/userfiles/files/An_Analysis_of_Personal_Financial_Lit_Among_College_Students.pdf. Acesso em: 13 abr. 2020.

COZBY, P. (2003). **Método de pesquisa em ciências do comportamento.** São Paulo: Atlas.

D'AQUINO, C. **Educação financeira: Como educar seus filhos.** São Paulo: Editora Campus, 2008.

FERREIRA, J. C. **A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida.** Revista do Departamento de Administração da FEA. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo -Caderno de Administração, volume 1, 2017.

FERREIRA, M. T. L.; CAMPANHOLO, T. C. P. **O nível de educação financeira e finanças pessoais dos alunos da Universidade Federal de Uberlândia/MG.** Belo Horizonte, 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004. 745p. Tradução de: Antonio Zoratto Sanvicente.

GRABLE, J. E.; JOO, S. H. **Student racial differences in credit card debt and financial behaviors and stress.** College Student Journal, v. 40, n. 2, p. 400-408, 2006.

HILL, N. **Quem pensa enriquece.** São Paulo: Fundamento Educacional, 2009.

HOLZMANN, R.; MIRALLES, M. P. **The role, limits of, and alternatives to financial education in support of retirement saving in the OECD, Eastern Europe and beyond.** The World Bank, Out. 2005. Disponível em:< https://www.cerp.carloalberto.org/wp-content/uploads/2008/12/rhmp_on_financialedu_-_finaldraft_oct12_2005.pdf> . Acesso em: abril 2020

HUNG, A. A.; PARKER, A. M.; YOONG, J. K. **Defining and Measuring Financial Literacy.** 2009. 28f. Rand Labor And Population, California, 2009.

HUSTON, S. J. **Measuring Financial Literacy. The Journal Of Consumer Affairs.** Washington, p. 296-316. Summer 2010. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1745-6606.2010.01170.x>. Acesso em: 13 abr. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008-2009**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em:<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50063.pdf>>. Acesso em: 14 Out. 2020.

KARSAKLIAN, E., *Comportamento do consumidor*, 2 ed – São Paulo: Atlas, 2004.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. **Financial Literacy And Retirement Planning In The United States**. 2011. 29 f. National Bureau Of Economic Research, Cambridge, 2011. Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w17108.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2020.

MATTA, R. C. B. **Oferta e demanda de informação financeira pessoal: o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil e os universitários do Distrito Federal**. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2007.

MELO, S. L. **Práticas de educação financeira na escola Sesi Roberto Egydio Azavedo, Recife – PE, Brasil**. Universidade Autônoma de Assunção, Assunção, Paraguai, 2019

MIRANDA, R. A. F.; LEAL, E. A.; ARAÚJO, T. S. **Finanças pessoais: um estudo das associações entre o conhecimento sobre finanças e as características dos estudantes universitários da área de negócios**. Belo Horizonte, MG, Belo Horizonte: ANPCONT, 2017. p. 1-20.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. OCDE. (2011). **Measuring Financial Literacy: Core Questionnaire in Measuring Financial Literacy, Questionnaire and Guidance Notes for conducting an Internationally Comparable Survey of Financial literacy**. Disponível em:<<https://www.oecd.org/finance/financial-education/49319977.pdf>>. Acesso em: 14 Out. 2020.

PALMEIRA, J. S. A. **Tendências do mercado fitness para 2019 em João Pessoa-PB**. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, PB, 2019.

PEREIRA, D. H.; FEITOSA, F. M.; SILVEIRO, M. R.; SOUZA, R. C. **Educação financeira infantil: seu impacto no consumo consciente**. 2009. 75f. Faculdades Integradas Campos Salles, São Paulo, 2009

SAVOIA, J. R. F.; SAITO, A. T.; SANTANA, F. de A. Paradigmas da educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, [s.l.], v.41, n.6, p.1121-1141, dez. 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-76122007000600006>.

SERAPIONI M. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração**. *Rev C S Col*, 2000.

SHIM, S.; XIAO, J. J.; BARBER, B. L.; LYONS, A. C. Pathways to life success: a conceptual model of financial well-being for young adults: A conceptual model of financial well-being for young adults. **Journal Of Applied Developmental Psychology**. Phoenix, p.708-723. abr. 2009.

STÜRMER, R. A. **Alfabetização Financeira**: um Estudo do Comportamento Financeiro dos Alunos dos Cursos de administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. 71 f. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

VIANA FILHO, H. V. **Opa, meu dinheiro não é capim**. Salvador: Ideia Livre, 2003.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO SOBRE COMPORTAMENTO FINANCEIRO

Questionário sobre Comportamento Financeiro

- 1) Gênero:
 Masculino Feminino

- 2) Raça:
 Branca Negra Parda
 Amarela Indígena

- 3) Idade: _____

- 4) Escolaridade:
 Cursando ensino superior Ensino superior concluído
 Cursando pós-graduação Pós-graduação concluída

- 5) Semestre de graduação: _____

- 6) Estado civil:
 Solteiro(a) Casado(a) Divorciado

- 7) Têm filhos?
 Não Sim

- 8) Renda familiar, em salários mínimos (R\$ 1.045,00):
 Até 1 salário mínimo De 1 a 3 salários mínimos
 De 4 a 6 salários mínimos De 7 a 9 salários mínimos
 Mais de 9 salários mínimos

	Nunca	Quase nunca	Quase sempre	Sempre	Não possui / Não se aplica
A) Preocupa-se em gerenciar melhor o seu dinheiro					
B) Anota e controla os seus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais, caderno de anotações financeiras etc)					
C) Estabelece metas financeiras que influenciam na administração de suas finanças? (ex.: Poupar uma quantia em 1 ano, sair do cheque especial em 3 meses)					
D) Segue um orçamento ou plano de gastos semanal ou mensal					
E) Fica mais de um mês sem fazer o balanço dos seus gastos					
F) Está satisfeito com o sistema de controle de suas finanças					
G) Paga suas contas sem atraso					
H) Consegue identificar os custos que paga ao comprar um produto à crédito (ex.: juros embutidos)					
I) Tem utilizado cartões de crédito bancário automático (ex.: cheque especial) por não possuir dinheiro disponível para as despesas					
J) Ao comprar a prazo, você faz comparação entre as opções de créditos que tem disponível (ex.: financiamento da loja x financiamento do cartão de crédito)					
K) Mais de 10% da renda que você recebe no mês seguinte está comprometida com compras a crédito (exceto financiamento de imóvel e carro)					
L) Paga integralmente a fatura do(s) seu(s) cartão(ões) de crédito a fim de evitar encargos financeiros (juros e multas)					
M) Confere a fatura dos cartões de crédito para averiguar erros e cobranças indevidas					
N) Poupa mensalmente					
O) Poupa visando a compra de um produto mais caro (ex.: carro, apartamento)					
P) Possui uma reserva financeira que seja maior ou igual a 3 vezes a sua renda mensal, que possa ser usada em casos inesperados (ex.: desemprego, doença)					
Q) Compara preços ao fazer uma compra					
R) Analisa suas finanças com profundidade antes de fazer alguma grande compra					
S) Compra por impulso					
T) Prefere comprar um produto financiado a juntar dinheiro para comprá-lo a vista					

**ANEXO B – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS
INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS**

Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas

Com a finalidade da obtenção do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP-UNISUL, os representantes legais das instituições envolvidas no projeto de pesquisa intitulado "Acadêmicos de educação física: Um estudo sobre comportamento financeiro" que tem como objetivo "Verificar o comportamento financeiro dos acadêmicos de Bacharelado em Educação Física da UNISUL, campus Pedra Branca.", DECLARAM estarem cientes e de acordo com seu desenvolvimento nos termos propostos desde que os pesquisadores executem o referido projeto de pesquisa com observância do que dispõe a Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

Para preenchimento da Pesquisadora responsável e Coordenação de Curso ¹	
Pesquisadora responsável:	Fabiana de Figueiredo Ribeiro
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual a pesquisadora responsável está vinculada:	Educação Física - Bacharelado
Curso de Graduação ou Pós-Graduação ao qual a presente pesquisa está vinculada:	Educação Física - Bacharelado
Campus e Unidade:	UNISUL – Pedra Branca
Projeto vinculado a: <input checked="" type="checkbox"/> TCC de Graduação <input type="checkbox"/> Unidade de Aprendizagem ² <input type="checkbox"/> Monografia/ Especialização ³ <input type="checkbox"/> Mestrado ³ <input type="checkbox"/> Doutorado ³ <input type="checkbox"/> Pós-doutorado ³ <input type="checkbox"/> Pesquisador (a) responsável do <i>stricto sensu</i>	<input type="checkbox"/> Financiamento externo. Citar ⁴ : <hr/> Projeto aprovado em edital: <input type="checkbox"/> PUIC <input type="checkbox"/> Art. 170 <input type="checkbox"/> PIBIC <input type="checkbox"/> Art. 171 <input type="checkbox"/> PIBITI <input type="checkbox"/> Projeto de Extensão
<ol style="list-style-type: none"> Somente serão aceitos projetos de pesquisa que se enquadrem nos itens acima e/ou estejam em fase de submissão a editais de fomento externo com o pré-requisito de haver aprovação ética para submissão. Em caso de pesquisa vinculada à Unidade de Aprendizagem deve-se apresentar o plano de ensino com a metodologia de trabalho, descrevendo todas as atividades de pesquisa e a efetiva participação dos estudantes. Pesquisas que façam parte da formação de Pós-Graduação deverão obrigatoriamente ter o orientador cadastrado como pesquisador responsável ou assistente de pesquisa na Plataforma Brasil. Anexar solicitação/edital destacando o pedido de aprovação prévia do CEP. 	

Assinatura da pesquisadora responsável (UNISUL)

Assinatura do responsável pela instituição proponente (UNISUL)
(Coordenador de Curso)
*assinatura e carimbo institucional

Assinatura do responsável da instituição co-participante
*assinatura e carimbo

Nome do responsável:
Cargo do responsável:
Instituição:
CNPJ ou CPF do responsável:

Palhoça, 11 de agosto de 2020

Obs. Este documento deve ser digitalizado de forma que as duas páginas fiquem no mesmo arquivo.

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Participação do estudo

Você Senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Acadêmicos de educação física: Um estudo sobre comportamento financeiro”, coordenada por Fabiana de Figueiredo Ribeiro. O objetivo deste estudo é verificar o comportamento financeiro dos acadêmicos de Bacharel em Educação Física da UNISUL, unidade Pedra Branca. Este questionário será disponibilizado através do seu e-mail pessoal.

Caso você aceite participar, terá que responder a um questionário com questões sobre seu comportamento em relação às finanças, bem como sobre sua raça, gênero, renda familiar, estado civil e filhos, o que deve dispende cerca de 30 minutos.

Riscos e Benefícios

Com sua participação nesta pesquisa, você, Senhor (a) estará exposto (a) a riscos. O instrumento de pesquisa trata-se de um questionário online e por isso as possibilidades de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase da pesquisa e dela decorrente, apresenta mínimos riscos aos participantes. Sendo assim, um possível risco deste estudo será alguma dúvida que poderá surgir durante o preenchimento do questionário, porém se isto ocorrer será possível entrar em contato com o pesquisador através do e-mail que será disponibilizado na pesquisa. Caso possa vir a surgir algum tipo de constrangimento, ou qualquer desconforto, o participante pode desistir de participar da pesquisa.

Esta pesquisa tem como benefícios o conhecimento proveniente dos resultados que poderão fomentar a discussão sobre educação financeira nas instituições de ensino e ajudar na elaboração de melhorias na grade curricular do curso.

Sigilo, Anonimato e Privacidade

O material e informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Os pesquisadores se responsabilizam pela guarda e confidencialidade dos dados, dados estes coletados via questionário online e de forma anônima, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e você Senhor (a) terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza.

Autonomia

Você Senhor (a) também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo. Por se tratar de um questionário online, a desistência será possível através do não preenchimento completo do questionário. É assegurada a assistência durante toda a pesquisa, através do e-mail dos pesquisadores, e garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências. Se com a sua participação na pesquisa for detectado que você apresenta alguma condição que precise de tratamento, você receberá orientação da equipe de pesquisa, de forma a receber um atendimento especializado. Você também poderá

entrar em contato com os pesquisadores, em qualquer etapa da pesquisa, por e-mail ou telefone, a partir dos contatos dos pesquisadores que constam no final do documento.

Devolutiva dos resultados

Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de 01/01/2021, através do e-mail: khauanbs@gmail.com. Ressalta-se que os dados coletados nesta pesquisa somente poderão ser utilizados para as finalidades da presente pesquisa, sendo que para novos objetivos um novo TCLE deve ser aplicado.

Ressarcimento e Indenização

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa. De igual forma, a participação na pesquisa não implica em gastos a você. No entanto, caso você tenha alguma despesa decorrente da sua participação, tais como transporte, alimentação, entre outros, você será ressarcido do valor gasto através de depósito em conta. Se ocorrer algum dano decorrente da sua participação na pesquisa, você será indenizado, conforme determina a lei.

Consentimento de Participação

() Eu concordo em participar, voluntariamente da pesquisa intitulada “Acadêmicos de Educação Física: Um estudo sobre comportamento financeiro” conforme informações contidas neste TCLE.

Pesquisador (a) responsável (orientador (a)): Fabiana de Figueiredo Ribeiro
E-mail para contato: fabiana.ribeiro@unisul.br
Telefone para contato: +55 (48) 99169-5906

Outros pesquisadores:

Nome: Khauan Bortuluci de Souza
E-mail para contato: khauanbs@gmail.com
Telefone para contato: +55 (48) 99612-3136

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que estão trabalhando para garantir que seus direitos como participante sejam respeitados, sempre se pautando pelas Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O CEP tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Caso você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética da UNISUL pelo telefone (48) 3279-1036 entre segunda e sexta-feira das 13h às 17h e 30min ou pelo e-mail cep.contato@unisul.br.